

PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DE CONTROLE INTERNO DE ESTOQUE COMO FERRAMENTA DE GESTÃO PARA UMA EMPRESA DE PEQUENO PORTE DO RAMO DE FERRAGEM SITUADA EM CAPÃO DA CANOA - RS

Indira Tonial¹
Catherine Chiappin Dutra²
Odir Berlatto³

1 INTRODUÇÃO

A Contabilidade é de suma importância para as empresas, pois comporta as informações necessárias para o auxílio aos gestores na tomada de decisão, todavia tais informações nem sempre são suficientes para controlar as operações internas que existe nas empresas. No cenário econômico atual, para que uma empresa tanto de grande como de pequeno porte alcance o sucesso, é essencial que haja controle e planejamento das suas atividades. Para isso ocorrer, é necessário a implantação de procedimentos de controles internos, que possam manter organizados todas as informações e atividades por ela praticadas. Na visão de Anthony e Govindarajan (*apud* NASCIMENTO; REGINATO, 2007, p. 94), os controles internos têm a finalidade de “assegurar que as estratégias sejam obedecidas, de forma que os objetivos da organização sejam atingidos”.

O presente projeto tem como foco de estudo uma empresa de pequeno porte do ramo de ferragem, fundada em 2005 e situada em Capão da Canoa – RS, a qual existe dificuldade no setor comercial na realização das vendas, pois as mercadorias mencionadas no pedido do cliente existem no sistema de informática utilizado, todavia não existem no estoque físico. Diante disso, surge a seguinte questão problema para o estudo: Quais os procedimentos necessários para implantação de controle interno de estoque como ferramenta de gestão, para uma empresa de pequeno porte do ramo de ferragem situada em Capão da Canoa – RS?

Nesse contexto, tem-se como objetivo geral analisar os procedimentos para a implantação de controle interno de estoque como ferramenta de gestão, e como objetivos específicos: pesquisar os controles internos e suas contribuições, verificar métodos de

¹ Acadêmico do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade da Serra Gaúcha.

² Contadora, Especialista em Administração Estratégica de Serviços e Professora nos cursos de Graduação na FSG. Endereço Eletrônico: catherine.dutra@fsg.br.

³ Mestre em Ciências Sociais. Professor nos Cursos de Graduação e Pós-graduação na FSG. Endereço eletrônico: odir.berlatto@fsg.br.

controles de estoques, identificar os procedimentos necessários para a implantação de controles internos de estoque e elaborar a proposta de implantação de controle interno de estoque como ferramenta de gestão.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Os Estoques são os bens que a empresa possui com o intuito de gerar lucro. No Balanço Patrimonial a conta de estoques é uma das contas de maior representatividade e está classificada no grupo do Ativo Circulante. Conforme o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC nº16) (2010, p. 2), os estoques são “ativos mantidos para venda no curso normal dos negócios; em processo de produção para venda; ou na forma de materiais ou suprimentos a serem consumidos ou transformados no processo de produção ou na prestação de serviços”. Com o cenário econômico atual, a maneira como os produtos são oferecidos e expostos aos clientes, pode ocasionar a redução significativa nas vendas. O mercado está cada vez mais competitivo e o cliente cada vez mais exigente em relação à qualidade dos produtos oferecidos, sendo essencial que os estoques das empresas estejam supridos e organizados de forma eficaz. Desta forma, é de grande valia que as empresas preocupem-se em controlar seus estoques, a fim de realizar conferências dos itens existentes fisicamente comparados com as informações que constam nos relatórios gerenciais.

O Controle Interno é um método desenvolvido pelas empresas com o intuito de melhorar seus processos, a fim de auxiliar o gestor no momento da tomada de decisão. Para as empresas que almejam um controle preciso das suas operações, os controles internos sempre estiveram presentes em suas atividades. É criado como forma de proteção de seus ativos, todavia esse só será eficiente se todos os envolvidos no processo e que utilizam essas informações estiverem aptos a utilizá-las. Em virtude disso, os gestores são responsáveis em verificar se o sistema desenvolvido está sendo aplicado de forma correta e em casos de necessitar de melhorias, analisar se essas estão sendo realizadas (ATTIE, 2009; DIAS, 2010; NASCIMENTO; REGINATO, 2007).

Os procedimentos dos controles internos de estoques consistem em analisar a veracidade das informações que constam no sistema da empresa comparando-as com os itens físicos existentes no estoque. O controle interno para uma empresa, independente se de pequeno ou grande porte são de grande importância para a proteção do seu ativo e a avaliação

da veracidade das informações. Existem procedimentos que podem ser utilizados como controles internos de estoques, como por exemplo, a conferência das mercadorias existentes de forma física no estoque com as informações existentes no sistema em determinados períodos, isso evitaria possíveis erros ou fraudes que possam existir. É importante que as funções sejam distribuídas para mais pessoas, ou seja, a mesma pessoa não deve receber a mercadoria que está sendo entregue na empresa, lançar a nota fiscal e realizar a venda para o cliente, essas tarefas devem ser executadas por pessoas diferentes com a supervisão da gestão da empresa (IUDÍCIBUS; MARION, 2009; CREPALDI, 2009).

Assim sendo, um eficiente controle interno permite para a gestão da empresa, uma visão ampla das suas atividades operacionais, possibilitando o planejamento com cautela de possíveis discrepâncias que possam ocorrer no desenvolver do processo do controle. A importância da eficácia na aplicabilidade dos controles internos possibilita ao gestor uma espécie de munição através de tomadas de decisões antecipadas, contra possíveis surpresas que possam acontecer (CREPALDI, 2012).

3 METODOLOGIA

Em virtude do objetivo geral do trabalho, o estudo trata-se de uma pesquisa exploratória cuja abordagem será qualitativa. O método utilizado para a execução será o estudo de caso permitindo um conhecimento amplo e detalhado sobre o tema. Os dados serão coletados por meio de entrevista com a administradora da empresa e com o funcionário envolvido diretamente nas operações executadas no estoque, também através de documentos e da técnica da observação. Posteriormente, será realizada a análise dos dados por intermédio da análise de conteúdo.

4 CONSIDERAÇÕES

O presente estudo foi desenvolvido no Estágio I desde a contextualização da empresa escolhida, fundamentação teórica até os procedimentos metodológicos. No Estágio II buscando atingir a totalidade dos objetivos que foram propostos, serão desenvolvidas as próximas etapas, que se referem à revisão bibliográfica, coleta e análise dos dados e proposta de intervenção.

5 REFERÊNCIAS

ATTIE, Willian. **Auditoria Interna**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BEUREN, Ilse Maria (Org.). **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento Técnico CPC 16**.

Disponível em:

<<http://www.cpc.org.br/CPC/DocumentosEmitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=4>>.

Acesso em: 18 ago. 2014.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria Contábil: Teoria e Prática**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

CREPALDI; Silvio Aparecido. **Contabilidade Gerencial: Teoria e Prática**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2012.

DIAS, Sergio Vidal dos Santos. **Manual dos Controles Internos: Desenvolvimento e Implantação, Exemplo de Processos Organizacionais**. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS; Sérgio de, MARION; José Carlos. **Contabilidade Comercial: Atualizado conforme o Novo Código Civil**. 7ª. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

NASCIMENTO, Auster Moreira; REGINATO, Luciane. **Controladoria um enfoque na eficácia organizacional**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009.